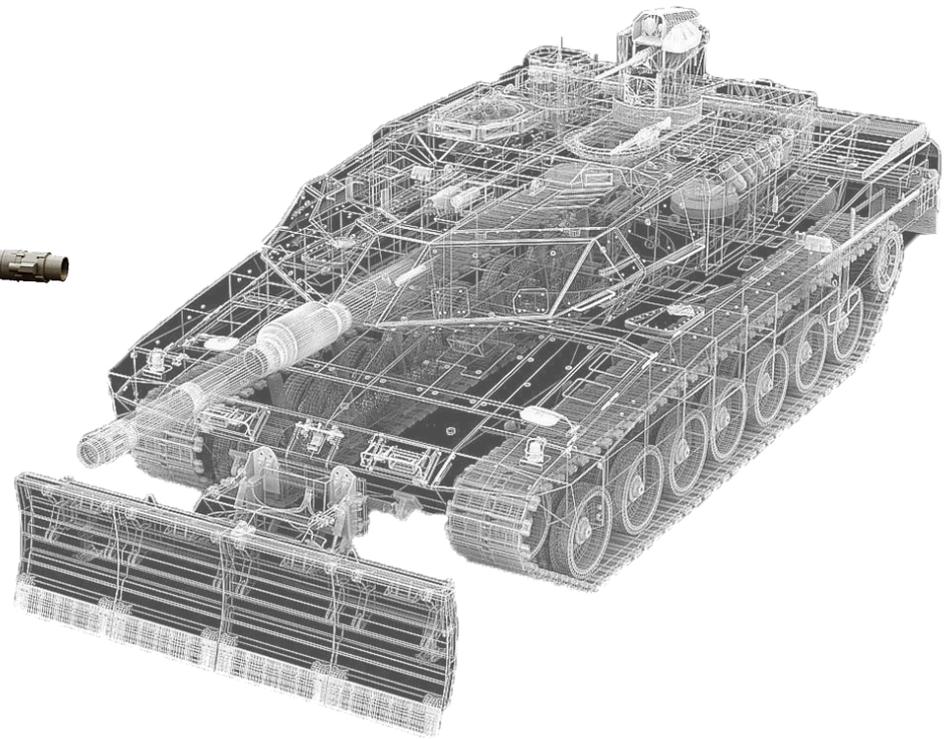




Centro de Instrução de Blindados

General Walter Pires

Simulação na Tropa Blindada

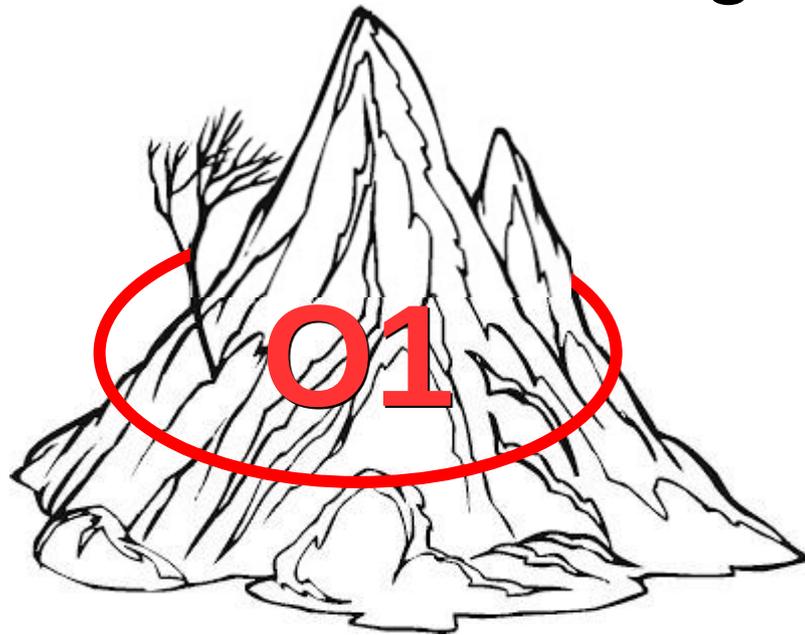


Seção de Simuladores

MAJ NEVES
15JUL19

OBJETIVO

- ✓ Conhecer a simulação no Centro de Instrução de Blindados e suas possibilidades de integração



SUMÁRIO

. Introdução



- . O Centro de Instrução de Blindados
- . Considerações iniciais

. Desenvolvimento



- . Equipamentos
- . Fundamentos
- . Organização de Pessoal
- . Relações e Ligações Funcionais
- . Obtenção de Sml
- . Possibilidades de integração do CIBId



. Conclusão

Centro de Instrução de Blindados



Vídeo Institucional

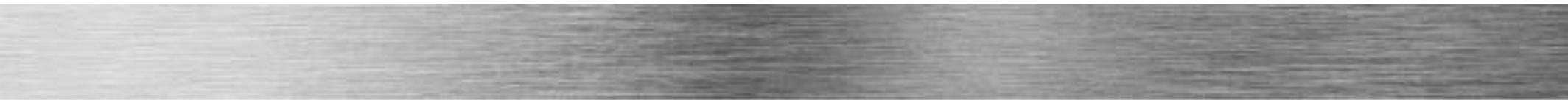
Considerações Iniciais

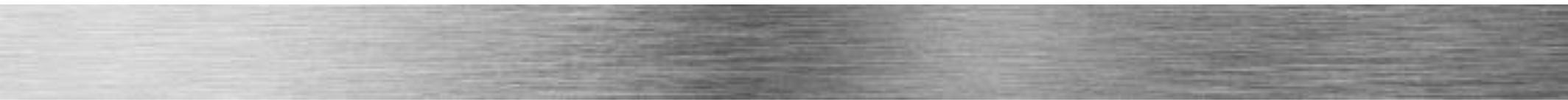
- ✓ CIBId +10 anos experiência com simuladores
 - ✓ Estruturação do Projeto Leopard 1A5BR
 - ✓ Intercâmbio com outros países
- ✓ Importância da metodologia de ensino (Sml ferramenta)
- ✓ CIBId trabalha com Sml Viva e Virtual até o nível SU para

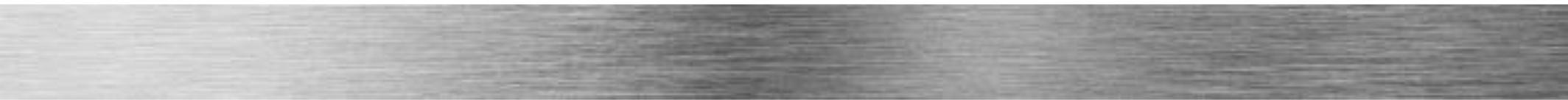


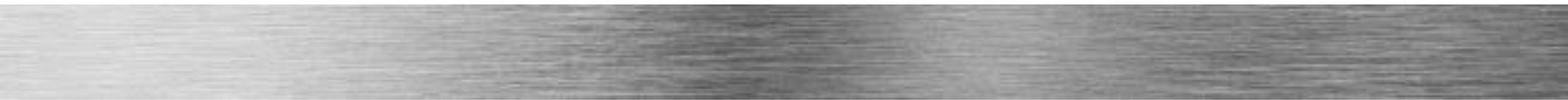
EQUIPAMENTOS

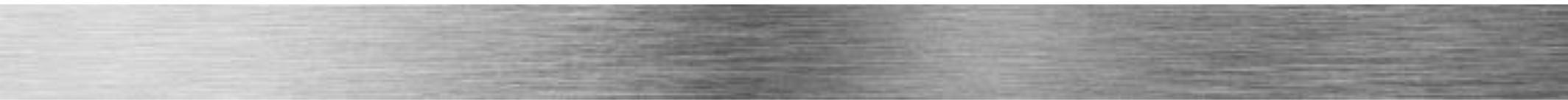












Simulador de Procedimiento de Torre



Simulador de Procedimiento de Torre



Simulador de Procedimento do Motorista



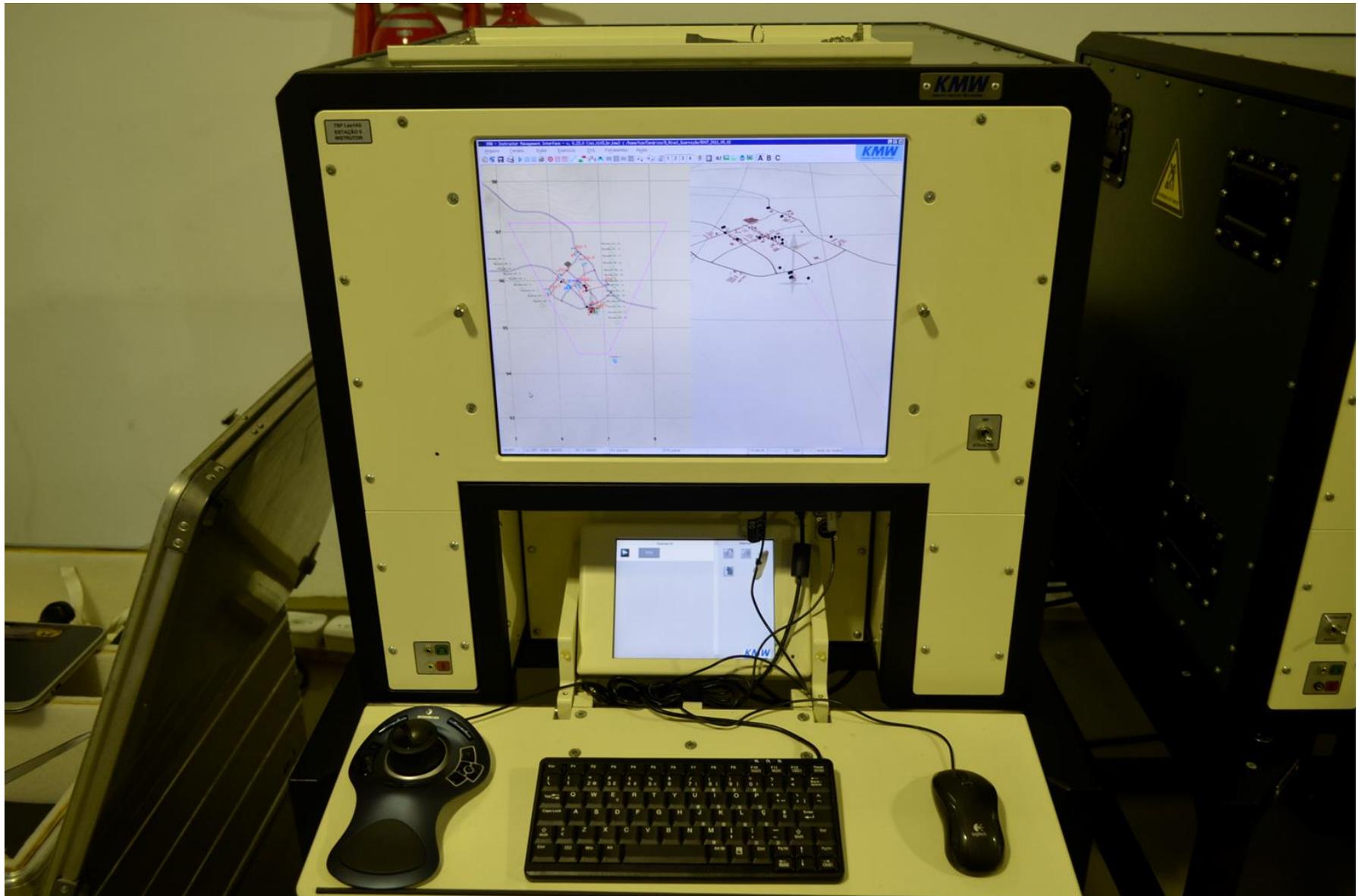
Simulador de Procedimento do Motorista



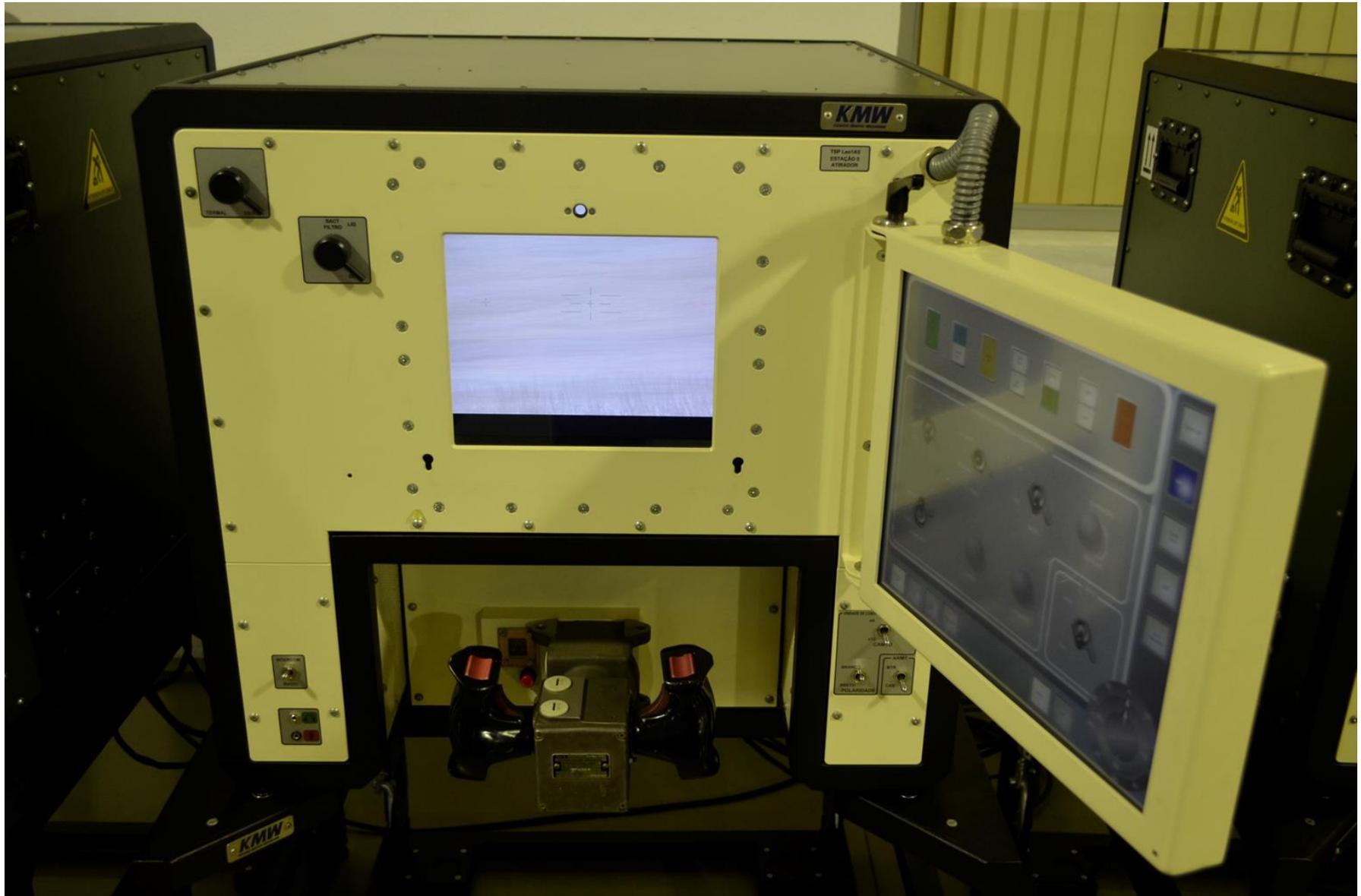
Treinador Sintético Portátil



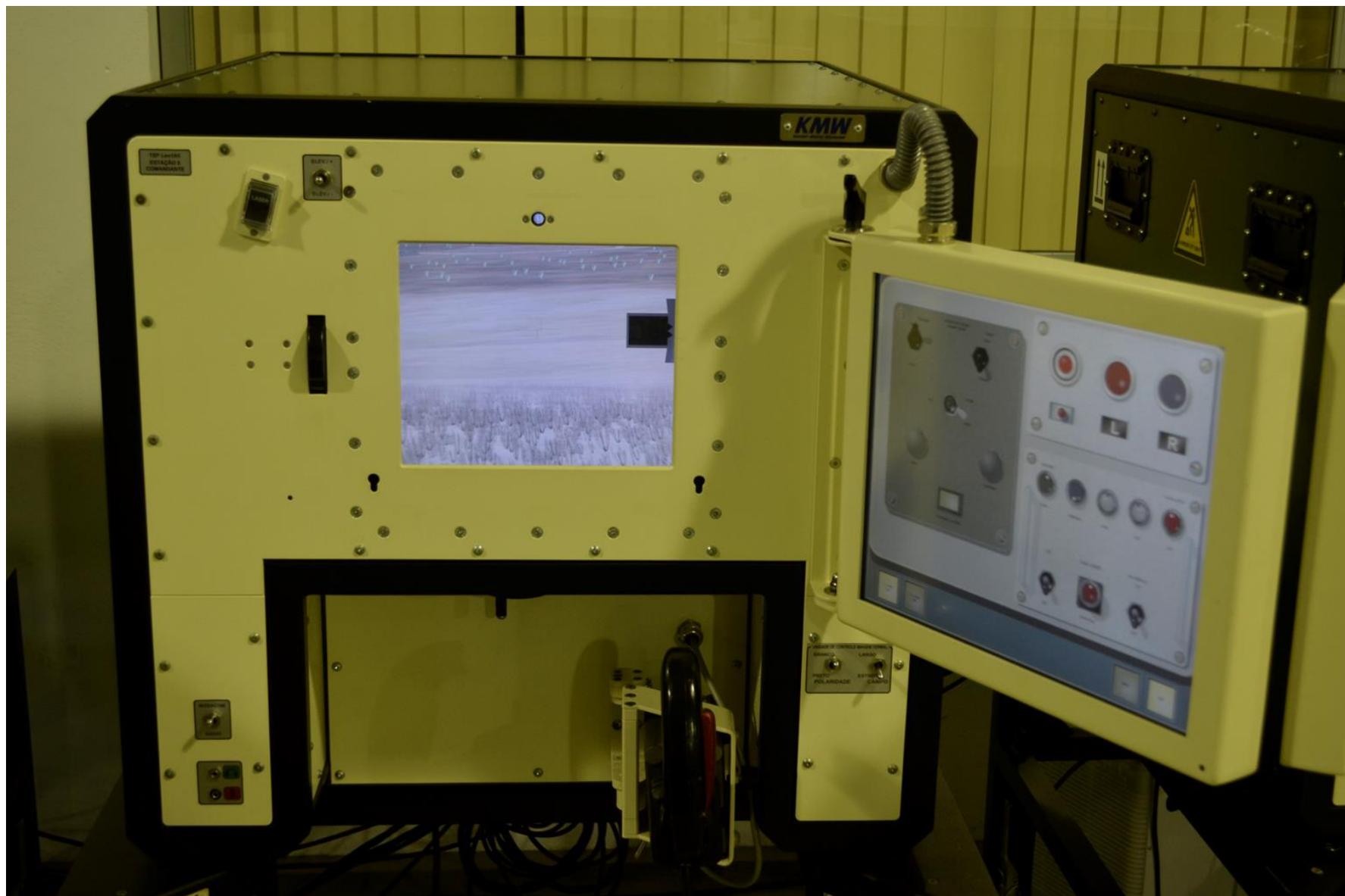
TSP Instructor



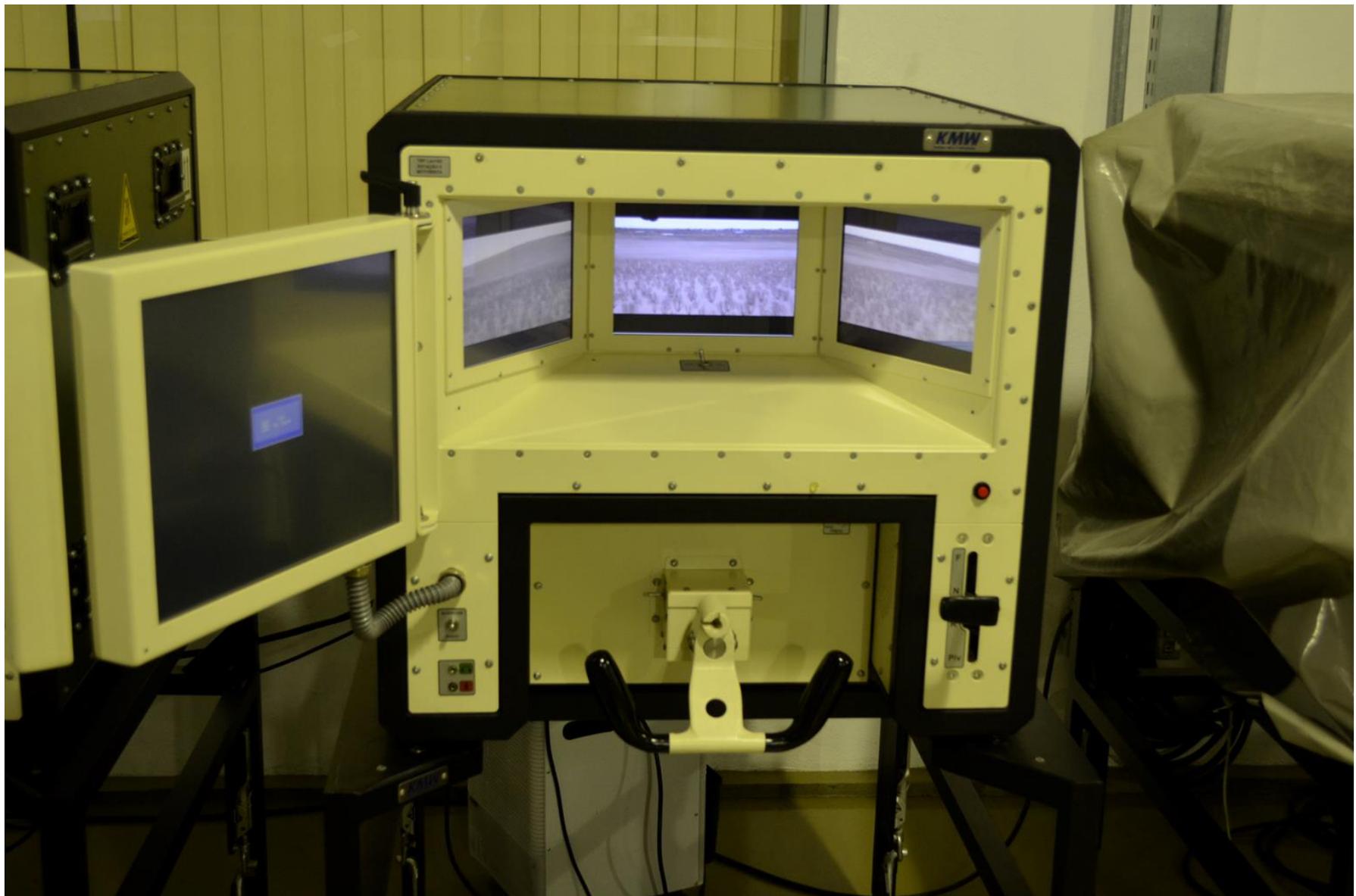
TSP Atirador



TSP Comandante



TSP Motorista



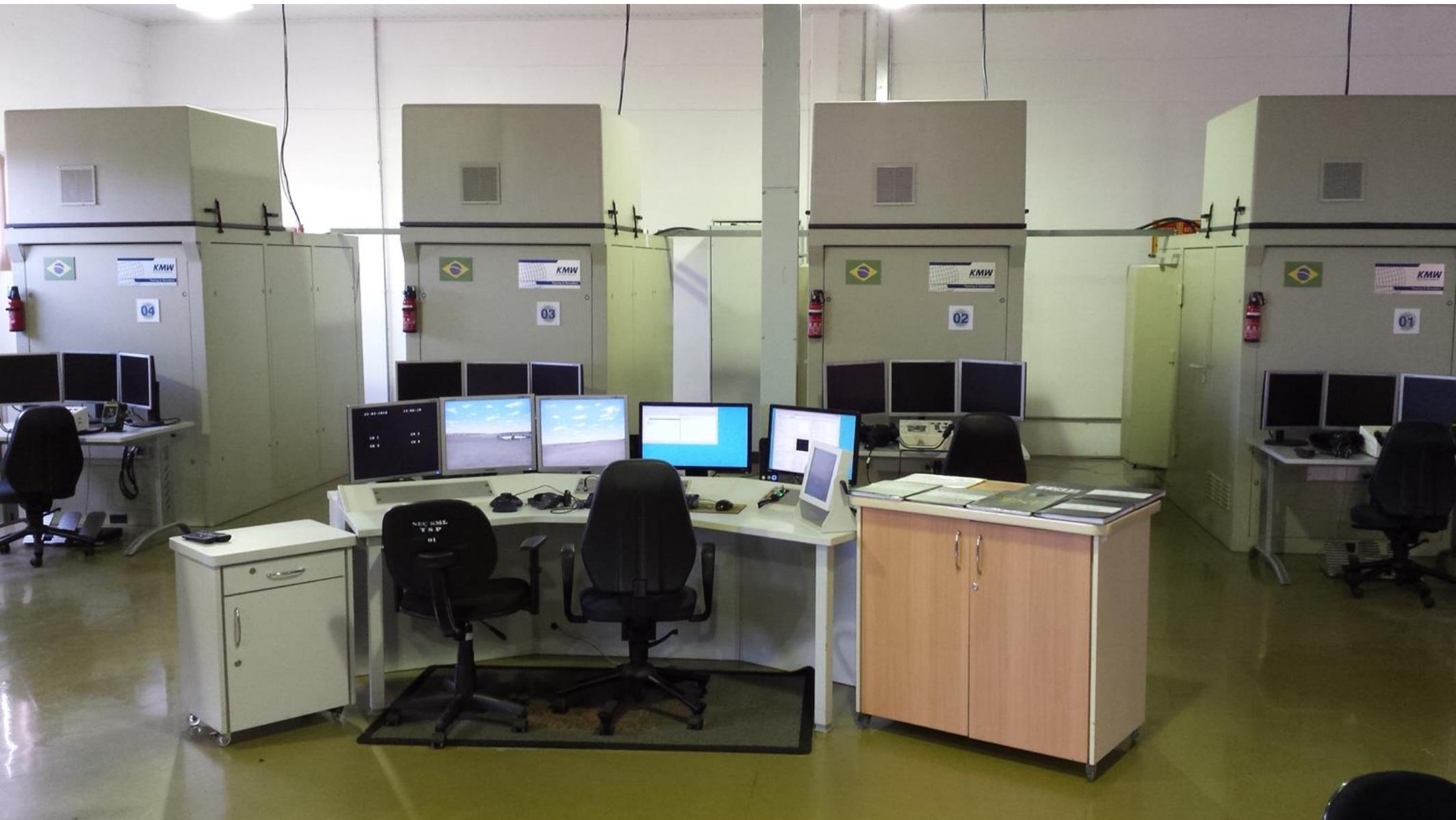
Treinador Sintético Portátil BIBER



Treinador Sintético de Blindados



Treinador Sintético de Blindados



Treinador Sintético de Blindados

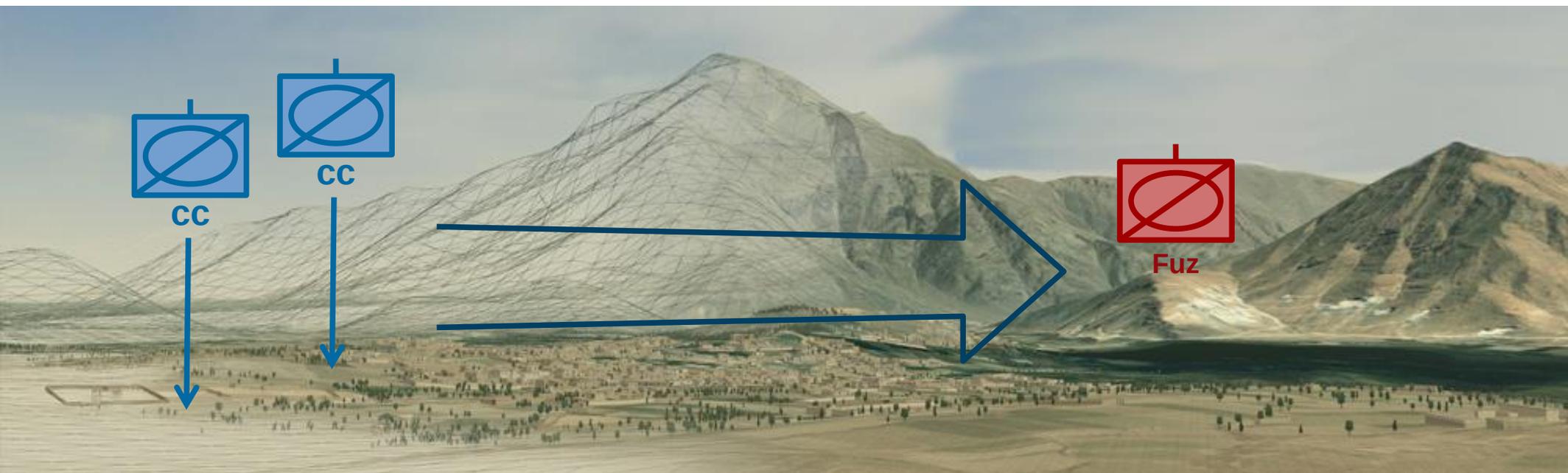


Simulador Virtual Tático



Simulador Virtual Tático

- Utiliza computadores e softwares especiais que reproduzem situações de combate.
 - Foco no campo cognitivo do instruendo desenvolvendo reações e atitudes mentais diante de determinado cenário de conflito.



Simulador Virtual Tático

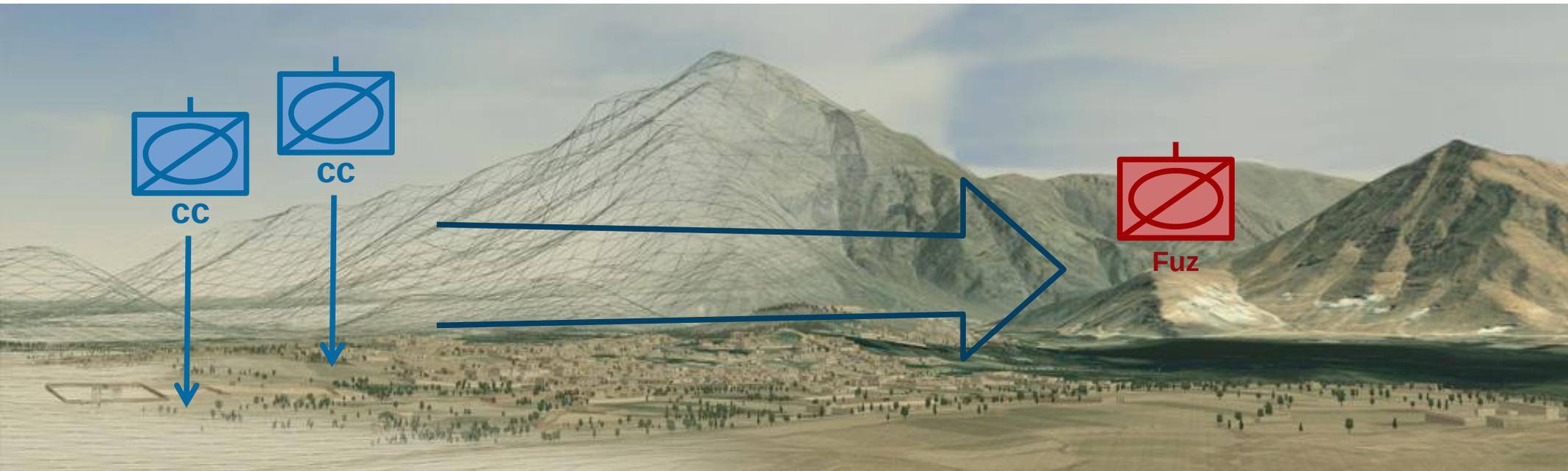


Simulador Virtual Tático

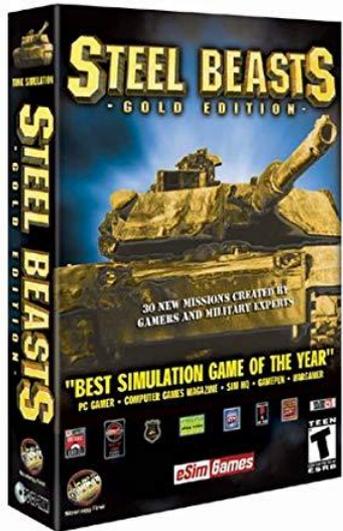


Simulador Virtual Tático

- Vídeo Exercício Simulação Virtual



Simulação Virtual Tática – Steel Beasts



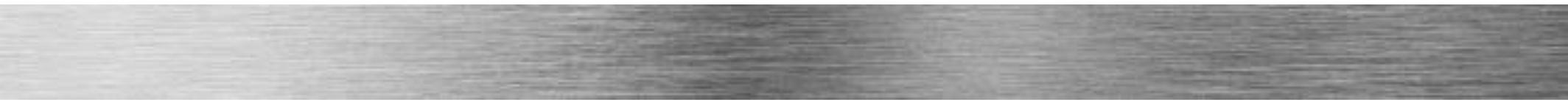
Simulação Virtual Tática – VBS

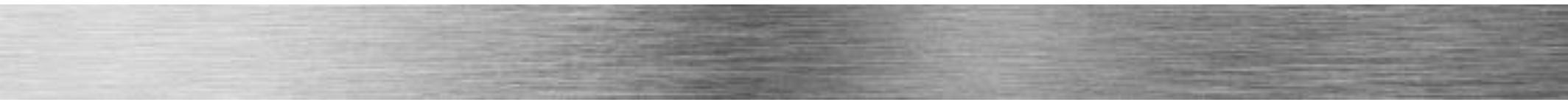


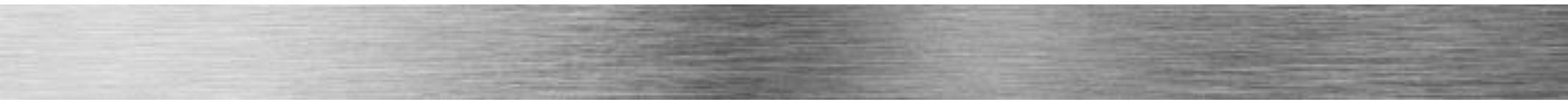
VBS[®]3

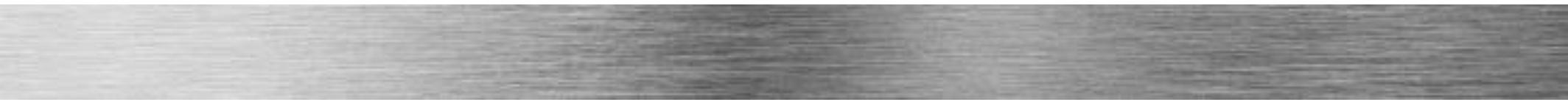
THE FUTURE VIRTUAL BATTLESPACE
The flagship of the US Army's Games for Training program

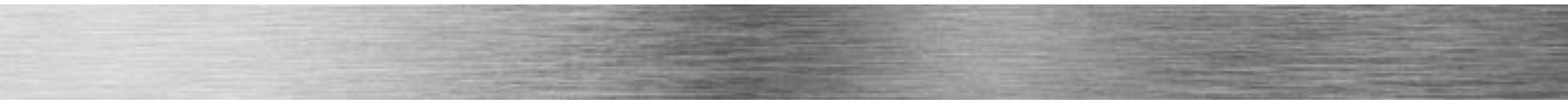
[Learn more](#)

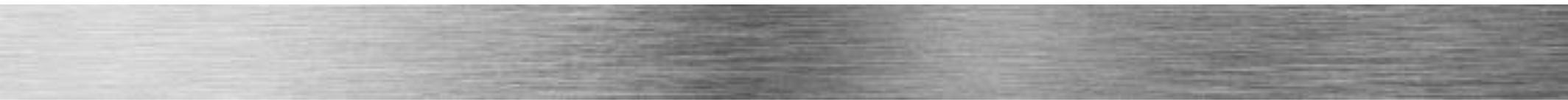


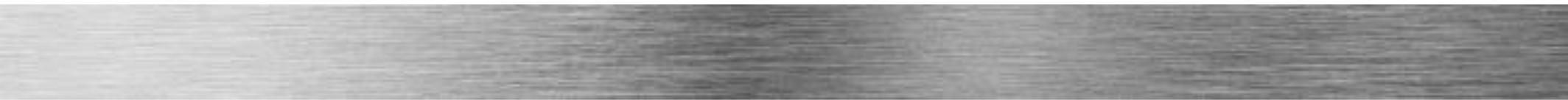


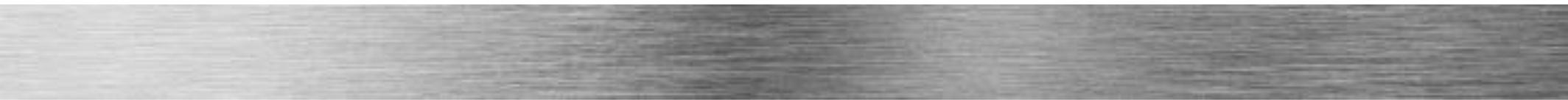


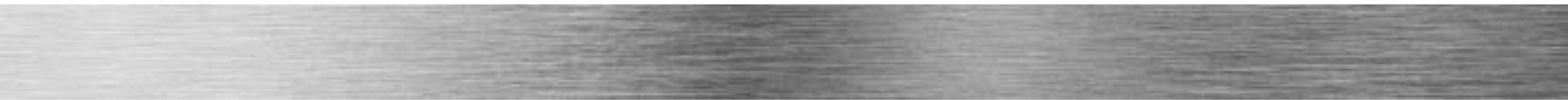


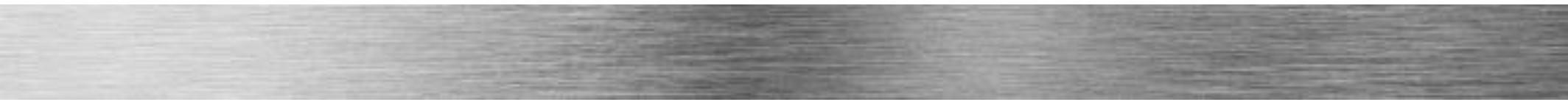


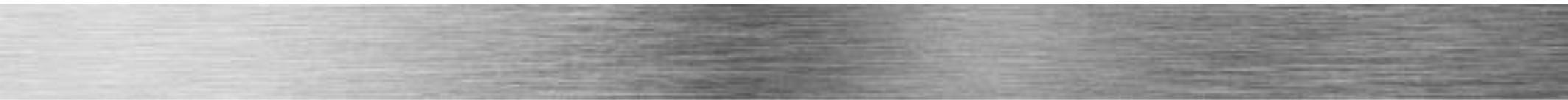


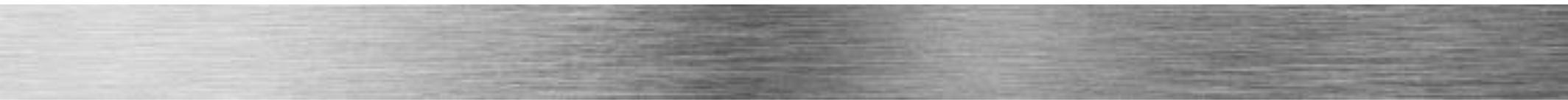


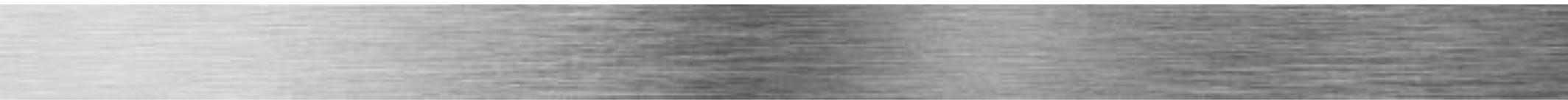


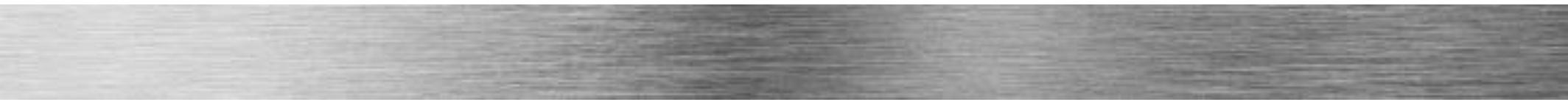


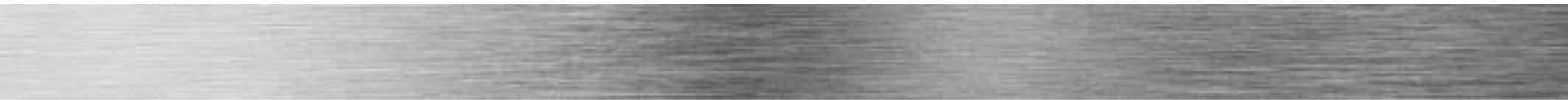


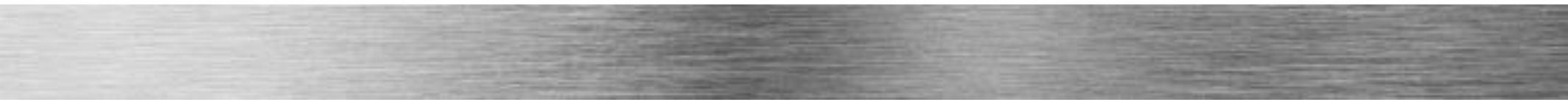


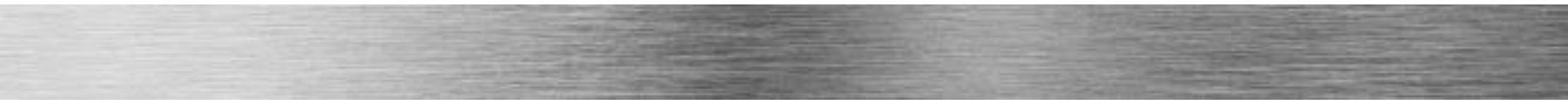


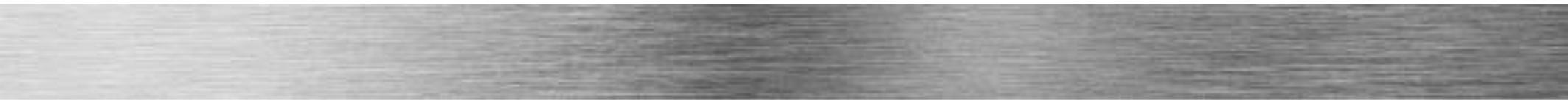




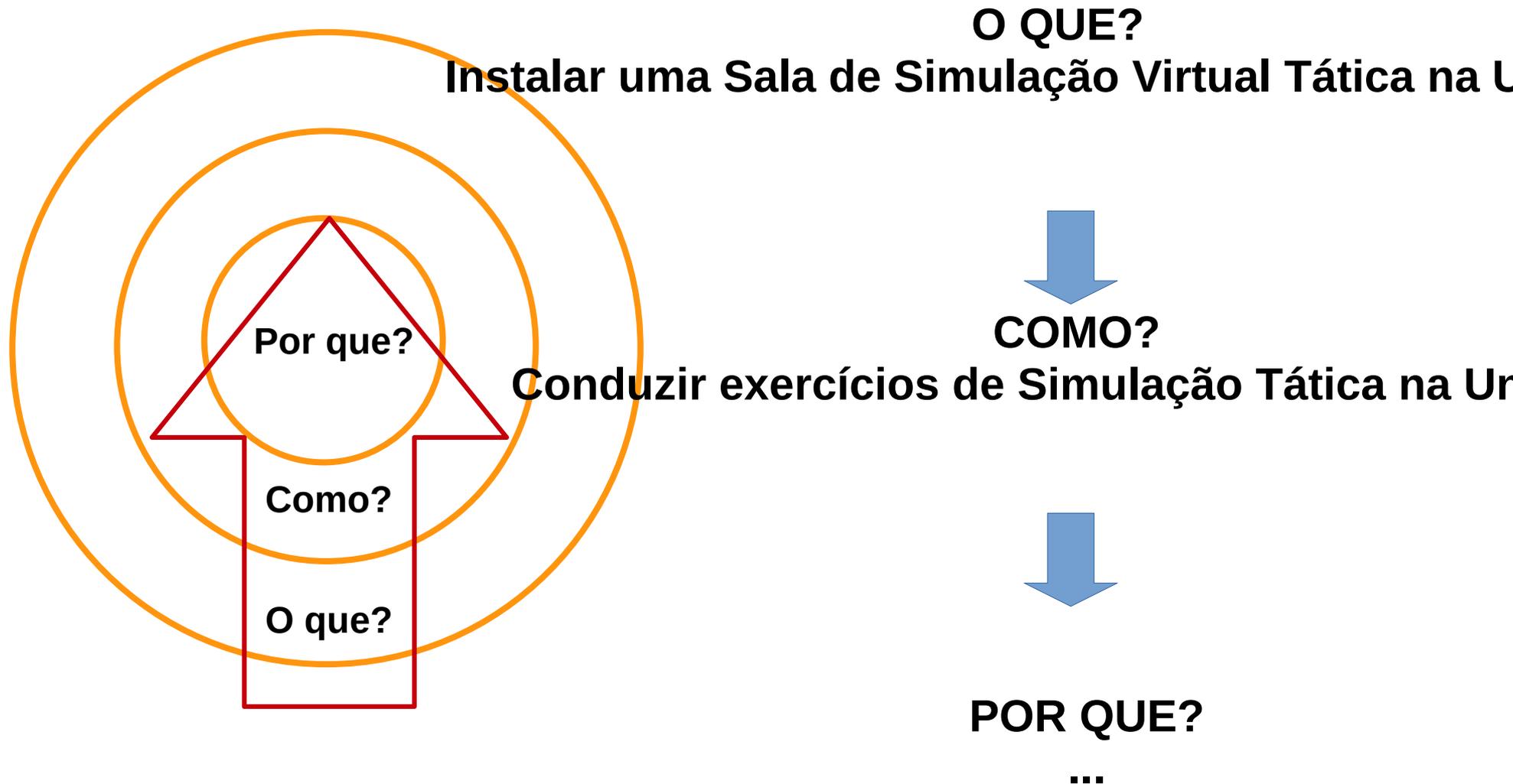


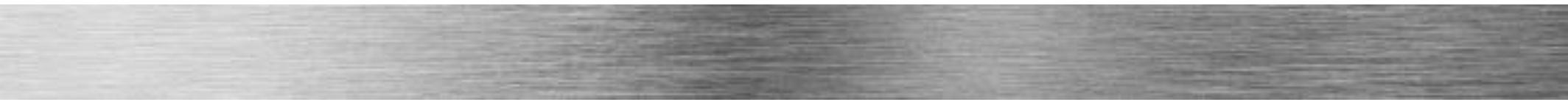






Premissas para Obtenção dos Simuladores





Premissas para Obtenção dos Simuladores



REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO

OA

CAV/ 100.03

MISSÃO DE COMBATE

RETRAIR, DE DIA, SOB PRESSÃO DO INIMIGO

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

PADRÃO MÍNIMO

1. QUADRO TÁTICO

- a. Missão do R C Mec
- A missão do R C Mec deverá situar-se no quadro de uma Bda C Mec atuando como F Cobertura Avançada em Op Def (OA CAV/100.06).
- b. Forças Inimigas
- O Ini em Ctt, na região da P2, deverá ser caracterizado por Elm da Bda Ini que o R C Mec vem retardando deste a PIR.
- c. Forças Alnigas
- 1) A Bda C Mec (-) (SIMBOLIZADA) após ter ganho o tempo e o espaço necessários à manobra da DE, sofrerá forte Atq na região da P2 e executará um retraimento diurno sob pressão do Ini.
 - 2) O R C Mec participará da Op e será acolhido no LAADA ou PAG da DE (FIGURADO ou SIMBOLIZADO) e ocupará uma Z Reu à Rtgd, onde passará à Res/Esc Sp.
 - 3) Para a execução da Op, o Cmt Bda, em função particularmente dos meios, tempo Dspn e possibilidades do Ini, decidirá não constituir uma F Cob a cargo da GU. Ao R C Mec caberá o estabelecimento de sua própria F Cnh para o Ret

SÍNTESE DO DESEMPENHO COLETIVO

- O R C Mec deverá desenvolver, adequadamente, as ações que caracterizam o cumprimento da Missão de combate:
- Manter o Sigilo da Op até o início do Ret;
- Retrair os Elm de 1º Esc Simultaneamente e no momento determinado;
- Não se deixar engajar decisivamente e ser destruído em Pos;
- Executar sua própria cobertura para o Ret dos Esqd de 1º Esc;
- Ocupar a Z Reu à Rtgd do LAADA (ou PAG) da DE e ficar ECD deslocar-se.

TAREFAS ESPECÍFICAS

1. CMT R C MEC
 - a. Antes do Ret
 - Elaborar os Planos de Ret com e sem pressão do Ini, assessorado por seu EMG (TAREFA CRITICA Nr 1);
 - Ligar-se aos demais Cmdo, visando à coordenação das ações;
 - Decidir, com propriedade, particularmente sobre (TAREFA CRITICA Nr 2):
 - Composição, localização, Dspo e condições para o Ret da F Cnh/Rtg

INSTRUÇÃO PRELIMINAR

1. PREPARAÇÃO DO CMT R C MEC E EMG

- a. Revisão doutrinária
 - 1) Recapitular:
 - C 2-1 (Emprego da Cavalaria) e C 2-30 (Bda C Mec)
 - 2) Estudar:
 - C 2-20 (R C Mec)
- b. Estudo de Casos Esquemáticos
 - Explorar os aspectos a seguir, referentes ao Ret do Ini:
 - Elaboração da Dtz de Plj (Nível Unidade)
 - Análise da Missão;
 - Estudo do terreno, em particular:
 - Itn de Ret e acolhimento;
 - Regiões propícias à Z Reu;
 - Regiões favoráveis à localização de medidas de
 - Estudo do Ini, em especial de suas possibilidades
 - Cobertura do Ret;
 - Medidas de acolhimento; LAç;
 - Decisão;
 - Est Sit Cond e decisões.
 - c. Ambientação

O
B
J
E
T
I
V
O

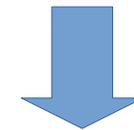
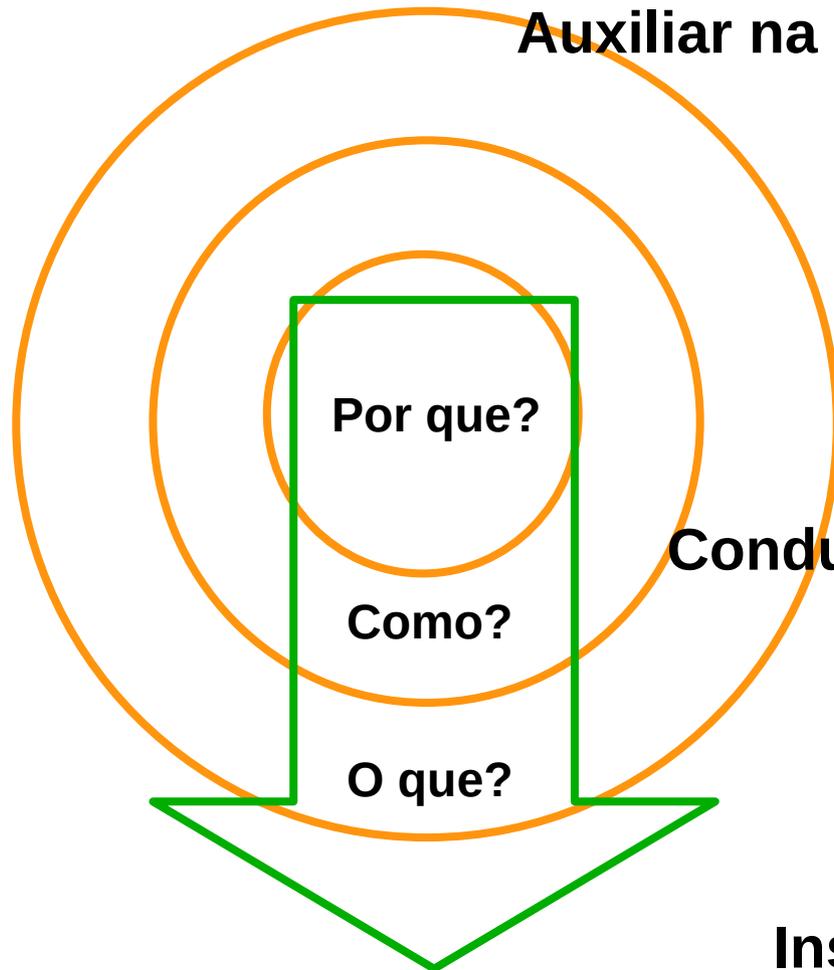
D
E

A
D
E
S
T
R
A

Premissas para Obtenção dos Simuladores

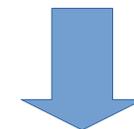
POR QUE?

Auxiliar na condução do Período de Adestramento de



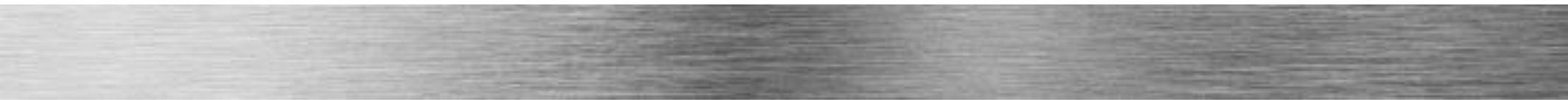
COMO?

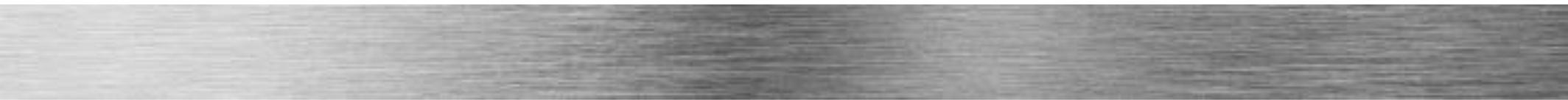
Conduzir exercícios de Simulação Tática com a

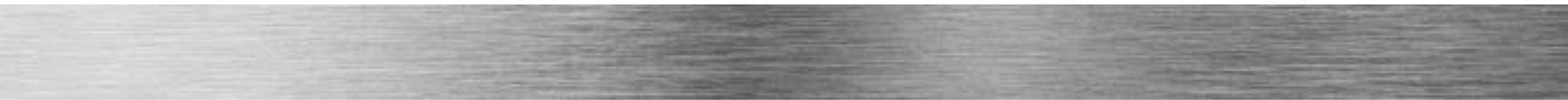


O QUÊ?

Instalar uma Sala de Simulação Virtual Tática







DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

PORTARIA Nº 158-EME, DE 16 DE AGOSTO DE 2018
DIRETRIZ DO SISTEMA DE SIMULAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO
(EB20-D-03.015)



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO

**Boletim
do
Exército**

Nº 34/2018

Brasília-DF, 23 de agosto de 2018.

.DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE SIMUL

.ATRIBUIÇÕES DOS INTEGRANTES DO SSEB

.GESTÃO DO CICLO DE VIDA DOS SIMULADORES

.CONCEPÇÃO DE MÉDIO PRAZO PARA IMPLANTAÇÃO DE CAI

DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

PORTARIA Nº 249-EME, DE 20 DE OUTUBRO DE 2014.

***Aprova a Diretriz para Obtenção de Simuladores
para o Exército Brasileiro (EB20-D-10.021).***



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO

**Boletim
do
Exército**

Nº 34/2018

Brasília-DF, 23 de agosto de 2018.

.DIRETRIZ PARA OBTENÇÃO DE SIMULADORES

Possibilidades Integração

ões de simulação integrada envolvendo Sml Viva, Virtual e Con

•Realizou teste de integração com Sml CIAvEx

EsAO trabalhando Sml Virtual e Construtiva com alunos (EM d

•Diversidade de Sml reduz capacidade de Integração

Considerações Sml Integrada

Determinar quem realizará treinamento parcial e quem realizará treinamento completo

Capacidade de Controle da estrutura (Elétrica, Com, Log, Rancho, etc)

•Capacidade da rede de dados (fixa e móvel)

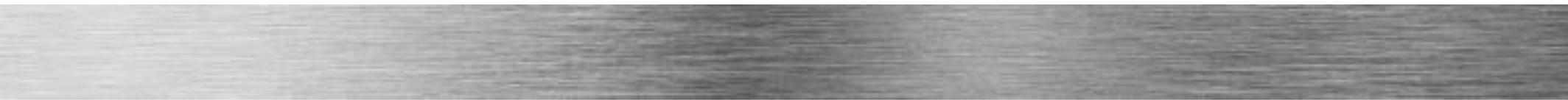
Considerações Sml Integrada

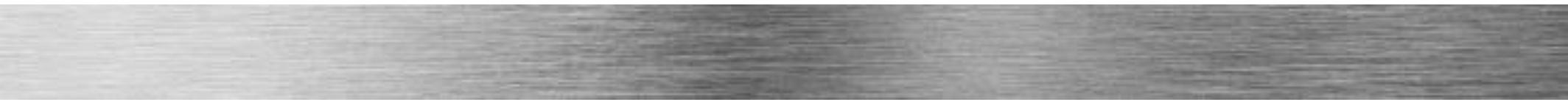
forme o tipo de Sml (Viva, Virtual, Construtiva) e conforme a m

o dos pequenos escalões se propagam (tropa executante deve

•Calendários diferentes

•“Pressão” do mercado





Considerações finais

A Simulação Virtual não substitui o Exercício no Terreno.

e complementam para auxiliar na aquisição de capac

o deve ser regido pela DMT e Documentação de Ensino

Considerações finais

”O ideal é que o treinamento em simulação seja um passo intermediário dentro de um processo sistêmico de treinamento, que vá desde a instrução individual básica até o exercício no terreno e a execução do tiro real. Processo este sincronizado e sequencial, sem solução de continuidade.”

Ação de Choque, 2016, Maj Alessandro Fagundes de Souza

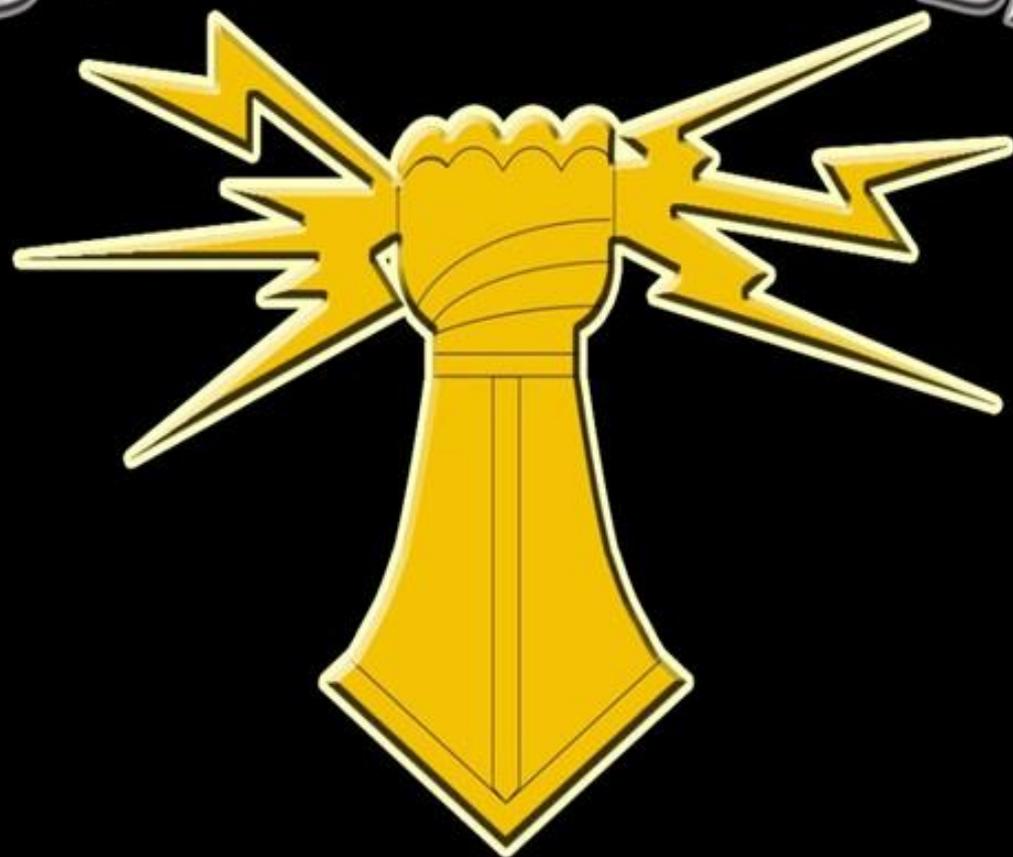
CONCLUSÃO



QUESTIONAMENTOS



Centro de Instrução de Blindados



Não espere, faça!